

Centro de Formação em Economia Solidária – CFES

Subsídios para a continuidade da construção do Projeto Político Pedagógico

Na última reunião do conselho gestor do projeto CFES, após análise sobre o documento síntese, resultado do Seminário sobre o projeto político pedagógico, realizado em Brasília de 18 a 20 maio de 2010, foi sugerido que fosse encaminhado as coordenações dos projetos regionais dos CFES, orientações para realizar o debate sobre o documento do PPP.

1. Orientações para as coordenações dos CFES Regionais, ao realizar o debate com os coletivos:

- Necessário apresentar a metodologia de construção do documento nos regionais.
- Incorporar outros atores e outros projetos (respeitando as dinâmicas regionais) nas atividades de discussão do documento do PPP.
- Resgatar todas as referências bibliográficas e incorporar no documento base.
- Deve ser um texto mais enxuto, na perspectiva de um texto base, de referência.
- Integração dos programas nas instâncias políticas (conselhos gestores e comitês metodológicos) para que possamos construir a unidade na diversidade. Como os estados/regiões podem fortalecer esta política partir dos instrumentos/recursos que temos? Como o estado poderemos ampliar.
- Montar estratégias locais e regionais para discutir PPP, para dentro das atividades formativas e utilizando este mote como forma de mobilização da Rede de Formadores
- Conhecer as experiências das redes (nacionais, territoriais e ou locais) que existem. As atividades regionais e estaduais de articulação com as redes serão coordenadas pelos CFES regionais.
- Construir o processo de discussão com os coletivos de formadores estaduais, nos conselhos gestores regionais até retornar ao conselho gestor do projeto CFES.
- Aprofundar o contexto da economia solidária nas diferentes regiões: no documento base há uma síntese que foi construída a partir do seminário.

2. Questões que deverão ser aprofundadas a partir do documento base e estratégias de continuidade do processo de construção do PPP:

1. Explicitar nosso questionamento ao modelo hegemônico dominante. Qual o modelo de sociedade que queremos?
2. Qual a contribuição que a II CONAES e a I Conferência Temática para o Projeto Político Pedagógico?
3. Quais as contribuições das Oficinas Nacionais de Formação para o Projeto Político Pedagógico?
4. Aprofundar o eixo 3 do Roteiro Orientador: abaixo propostas para a organização da Rede.
5. Como foi o processo de construção/trajetória do documento do Projeto Político Pedagógico na região?

3. Encaminhamentos para Organização da Rede e Estratégias de continuidade do processo de construção do PPP

Propostas de eixos e questões que contribuem para orientar a construção da rede de formadores nos Estados, como também estratégias para a continuidade do processo de construção do PPP.

Destacou-se a importância de se constituir núcleos temáticos como estratégia de fortalecimento da rede de formadores para aprofundar temáticas inerentes/importantes da economia solidária a partir dos Estados e da identificação dos sujeitos que poderão contribuir com este processo.

Partir dos eixos temáticos que saíram na Conferência Temática de Educação.

Núcleos Temáticos:

1. Qualificação técnica e Produção

2. Desenvolvimento Sustentável Solidário
3. Formação sócio-política e constituição dos sujeitos
4. Formação e assessoria técnica para autogestão
5. Processos de produção, comercialização, consumo e finanças solidárias

Os eixos apresentados pelo CFES NE foram uma referência que poderá ser discutida nos Estados. Poderá ser modificado, alterado, adaptados, etc.

Eixo 1 - A Sustentabilidade da rede - Relação com os FEES - Relação com as políticas públicas - Captação de recursos - Relação com outras redes Eixo 2 - Os objetivos da rede - O que motiva a existência da rede? - Por quê constituir a rede ? - Qual a finalidade da rede? - Com quem? Eixo 3 - Os princípios e diretrizes - O que deve orientar as práticas da rede?	Eixo 4 - A organicidade da rede - Relação entre os coletivos de educadores - Fluxos de comunicação - Qual a dimensão e abrangência? - Quem aglutina as informações? - Como será a sua gestão? - Quais são seus membros? Eixo 5 - A estratégia político pedagógica da rede - Conhecer o contexto onde se insere - Qual a sua metodologia? - Quais as estratégias de articulação e parcerias? - Qual a sua relação com o movimento de economia solidária? - Qual seu plano de ação?
--	--

1. Começar a rede pelas bases através dos Coletivos Estaduais de Formação
2. Priorizar nas atividades formativas pessoas com perfil de formadores, considerando os outros projetos/programas governamentais.
3. Articulação com outros movimentos sociais;
4. Vivenciar a experiência de rede.
5. A rede de formadores precisa necessariamente de uma entidade ancora, para ser res-paldada.

Espaços permanentes de comunicação (troca e partilha de saberes e socialização das vi-vências):

Rede virtual – canal aberto de comunicação;

- Encontros presenciais, através de atividades do CFES Nacio-nal
- Blog (pode ser o Cirandas) – espaço virtual de socialização das experiências como um instrumento importante de sistematização.

6. Possíveis demandas para a rede:

- Comitê metodológico – a proposta de um comitê ampliado que seja composto por pessoas das regiões que compõe a rede (além dos membros das equipes executivas dos CFES, também pessoas da rede que estão comprometidas com o processo e tem muito a contribuir);
 - Discutir sobre as atribuições e funcionamento do Comitê Metodológico;
 - A partir das diretrizes propostas em espaços de discussões políticas da economia solidária, pautar indicativos orientadores para educação em economia solidária que devem compor o PPP.
 - Propor agendas comuns nos espaços de encontro presencial;
 - Discutir sobre os desdobramentos dos grupos temáticos (considerados importantes para legitimar a diversidade da rede).
7. As atividades nacionais do projeto CFES serão espaços de articulação e construção coletiva desse processo. E um dos eixos estratégicos destas discussões é a questão da sistematização.
 8. Realizar um levantamento nacional sobre a rede de formadores.

9. Compartilhar estratégias com o objetivo de realizar a formação continuada, que poderia ser através dos núcleos temáticos e expansão das oficinas locais.
10. A criação do sistema com contribuição do próprio movimento, a partir do seu estágio de produção – Estratégias para que o espaço do CFES se aproxime das demandas do movimento – articulações regionais, pautas nacionais- exemplo de associar praticas formativas com demandas como espaço para discussão de pautas políticas

4. Agenda e Compromissos – Documento Base Projeto Político Pedagógico

Diante das condições apresentadas pelos diferentes CFES e seus estágios de atividades, encaminha-se a seguinte proposta:

Incorporação de novas sugestões para o documento a partir das propostas do conselho gestor do projeto CFES	Até final de Julho
Proposta para envio das contribuições para o documento do PPP dos CFES regionais – Conselhos Regionais e Coletivos e articulação com outros programas	Final de agosto de 2010
Discussão nos Regionais e elaboração da versão final do documento (Cursos, oficinas, atividades dos CFES Regionais)	Setembro e outubro
Seminário Nacional	Novembro – 22 a 24
Quem vai participar do Seminário Nacional	• Ter participado nas atividades regionais da construção do documento. • Incluir quem está participando das atividades formativas nos Estados. • Representantes dos conselhos gestores regionais e coordenações de CFES. • Outras organizações que não estão representados no FBES. • Redes que estejam fazendo a formação que estão para além do FBES • Coletivos estaduais • Indicações das regionais a partir do acúmulo do debate feito em eventos regionais. • Garantir também nas discussões nos Estados quem esteve no processo em Santa Maria. • Participação de outros programas nacionais (respeitando as articulações regionais/estaduais). • Integrar as ações de assessoria para a economia solidária, conforme deliberado na conferência temática de formação